



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

MELISSA SANTOS OLIVEIRA

GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA COMO QUESTÃO DE SAÚDE PÚBLICA

SÃO PAULO
2019

MELISSA SANTOS OLIVEIRA

GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA COMO QUESTÃO DE SAÚDE PÚBLICA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: LIDIA FATIMA HILDEBRAND E SILVA

SÃO PAULO
2019

Resumo

A gravidez na adolescência é considerada um problema de saúde pública, por estar associada a disseminação de Doenças sexualmente transmissíveis e por ser umas das principais causas de mortalidade materna. As adolescentes gestantes têm maior probabilidade de desenvolver síndromes hipertensivas, partos prematuros, anemia, pré-eclâmpsia, desproporção feto-pélvica, restrição do crescimento fetal, além de problemas consequentes de abortos provocados e doenças sexualmente transmissíveis.

O aumento da gravidez na adolescência pode ser explicado por diferentes causas, destacam-se os aspectos socioeconômicos, ainda há uma forte relação entre pobreza, baixa escolaridade e a baixa idade para gravidez. Muitas meninas quando engravidam precisam abandonar a escola, isso tem um impacto grande a longo prazo, porque muitas meninas perdem a oportunidade de completar sua educação, sendo assim estão mais vulneráveis a repetir padrões de pobreza e exclusão social.

O objetivo deste projeto é ampliar o conhecimento sobre os riscos que envolvem a gravidez na adolescência e as consequências que uma gravidez pode trazer para a vida da mulher, também levar informação sobre contraceptivos e DST's aos adolescentes atendidos na Cohab 1, Itapevi-SP, Para o desenvolvimento desta proposta serão envolvidos profissionais da Equipe de Saúde da Família, com a realização de reuniões de equipe para capacitação e orientações aos adolescentes sobre os riscos da gravidez na adolescência.

Palavra-chave

Gravidez na Adolescência. Planejamento Familiar. Adolescente.

Introdução

A adolescência envolve um período de profundas mudanças biopsicossociais, especialmente relacionada à maturação sexual, a busca de identidade adulta. A gravidez, nesse período de vida oferece implicações, tanto para o adolescente, quanto para aqueles envolvidos nessa situação. A literatura tem tratado a gravidez na adolescência, como um problema de saúde pública, especialmente pelo fato de propiciar riscos ao desenvolvimento da criança gerada e da própria adolescente (SANTOS, 2010).

As adolescentes gestantes têm maior probabilidade de desenvolver síndromes hipertensivas, partos prematuros, anemia, pré-eclâmpsia, desproporção feto-pélvica, restrição do crescimento fetal, além de problemas consequentes de abortos provocados e doenças sexualmente transmissíveis (TABORDA, 2014).

O aumento da gravidez na adolescência pode ser explicado por diferentes causas, destacam-se os aspectos socioeconômicos, ainda há uma forte relação entre pobreza, baixa escolaridade e a baixa idade para gravidez. A iniciação sexual precoce está associada a baixa aderência do uso de métodos contraceptivos e, conseqüentemente, maiores são as probabilidades de ocorrer uma gravidez não planejada (KOLLER, 2010).

A prevenção da gravidez precoce necessita de muito diálogo, conhecimento, uma orientação bem direcionada pelas equipes de saúde como um todo. É muito importante o planejamento familiar para a experiência da vida sexual e reprodutiva saudável, principalmente entre os jovens e adolescentes, que devido aos comportamentos de risco, estarão expostos as conseqüências negativas do ato sexual.

A UBS COHAB tem muitos casos de gravidez na adolescência e são atendimentos recorrentes. Como preciso lidar diariamente com grávidas adolescente, resolvi falar sobre esse tema para ampliar meus conhecimentos sobre o assunto e entender o mundo das gestantes adolescentes que passam por esse momento tão importante na vida delas.

Objetivos (Geral e Específicos)

OBJETIVO GERAL

Elaborar uma proposta de intervenção para sensibilizar a comunidade escolar e a população da UBS COHAB 1, sobre as consequências da gravidez na adolescência.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- * Capacitar a Equipe de Saúde da Família com relação à abordagem da gravidez na adolescência.
- * Refletir a importância da educação e da informação no caso da gravidez na adolescência.
- * Discutir sobre a importância do planejamento familiar para a saúde da mulher nesta e nas próximas gestações.
- * Aproximar parcerias com a Escola e a UBS para melhorar as práticas de saúde.
- * Promover no adolescente um comportamento responsável no que se refere ao sexo seguro e prevenção de Doenças Sexualmente Transmissíveis.
- * Melhorar a qualidade de vida da população envolvida e seus familiares.

Método

MÉTODO

Essa ação de intervenção será realizada na população adolescentes gestantes na Unidade Básica de Saúde Cohab 1, na cidade de Itapevi-Sp.

Para realizar essa proposta contaremos com a equipe de saúde da Família do serviço de saúde, composta com 01 médico, 01 enfermeira e 01 técnicos de enfermagem.

Participarão desses projetos adolescentes do sexo feminino entre 12 e 19 anos.

AÇÕES

- ♦ Realizar aulas com temas específicos de gravidez na adolescência com a equipe da UBS, para tirar dúvidas e capacitar a equipe, para uma abordagem mais eficiente com as adolescentes.
- ♦ Convocar a população identificada para explicar a proposta da intervenção e levar informação sobre tipo de contraceptivo, sobre a proposta do planejamento familiar e os riscos que uma gravidez na adolescência pode trazer para a vida da mulher.
- ♦ Agendar consultas individuais para as adolescentes gestantes, para explicar os riscos da gestação, a importância de um Pré Natal, a importância da amamentação.
- ♦ Buscar parcerias com as escolas e levar informação através de palestras para adolescentes do sexo feminino e masculino, para que eles tenham um comportamento responsável e informar de forma simples sobre doenças sexualmente transmissíveis, gravidez indesejada, mudanças de comportamento na adolescência.
- ♦ Convocar pais das adolescentes para uma reunião rápida, explicando que tanto a adolescente como eles precisam manter uma relação harmoniosa.

AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO

O acompanhamento da proposta de intervenção será realizado com planilhas, com as seguintes variáveis:

- ♦ Números de adolescentes que usaram algum método contraceptivo.
- ♦ Número de adolescentes presentes nas palestras educativas
- ♦ Número de adolescentes que procuram a unidade para realizar teste de gravidez
- ♦ Número de adolescentes que engravidaram no período.

Os resultados obtidos serão discutidos com a equipe da unidade, para avaliar se está sendo eficaz o acompanhamento das adolescentes se as palestras nas escolas estão mudando o comportamento dos adolescentes sobre a responsabilidade do sexo.

Resultados Esperados

Esperamos, com esse projeto, ampliar o conhecimento das adolescentes sobre os riscos que envolvem a gravidez, sobre contraceptivo, melhorar a qualidade de vida da população alvo e dos seus familiares, diminuir a quantidade de adolescentes gestantes e mudar o comportamento dos adolescentes sobre sexo na adolescência e as consequências que uma gravidez na adolescência pode trazer para a vida da mulher.

Referências

MOREIRA, T. M. M. et al. Conflitos vivenciados pelas adolescentes com a descoberta da gravidez., São Paulo, v. 42, n. 2, p. 312-320, jun.2008.

SANTOS, Elder Cerqueira et al. GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: ANÁLISE CONTEXTUAL DE RISCO E PROTEÇÃO. **Psicologia em Estudo**, Maringá, p.73-85, jan. 2010. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/pe/v15n1/a09v15n1.pdf>>. Acesso em: 04 nov. 2018.

TABORDA, Joseane Adriana. CONSEQUENCIAS DA GRAVIDEZ NA ADOLESCENCIA. **Cad Saude Colet**, Rio de Janeiro, p.16-24, 22 jan. 2014.